



REVISTA FAROL

Escolas que **Inspiram** **Ações Eternas**

09 **Excelência Definida**
Biblicamente: Somos
Criaturas Mediócras?

13 **Construindo Seu Navio:**
Três Chaves para uma
Cultura Escolar Redentora

21 Por que a **Educação**
Escolar Cristã?



PRODUÇÃO
ACSI BRASIL

DIRETOR EXECUTIVO
Mauro Meister

DIRETORA EDUCACIONAL
Dilean Martins

COORDENADOR DE PROJETOS
Murilo Tchmola

DECLARAÇÃO DE VISÃO

A ACSI almeja tornar-se uma organização internacional líder na promoção da educação escolar cristã e na provisão de treinamento e recursos para escolas cristãs e educadores cristãos, resultando em

- escolas que contribuam para o bem público através de ensino e aprendizagem eficazes e que sejam biblicamente sólidas, academicamente rigorosas, socialmente engajadas e culturalmente relevantes;
- e educadores que incorporam uma cosmovisão bíblica, que se envolvem em ensino e discipulado transformacionais e que abraçam o crescimento pessoal e profissional.

A **Revista Farol** é projetada para fornecer informações e provocar o pensamento e a reflexão sobre educação escolar cristã. Posições assumidas por autores não representam necessariamente os da ACSI. A permissão é concedida para que os associados façam a distribuição e uso dentro de suas próprias escolas.

CONTATO
contato@acsi.com.br
www.acsi.com.br
11 94076-1329

* Banco de imagens e de divulgação.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

#sumário

03 Editorial

06 Devocional

EDUCADOR

09 Excelência Definida Biblicamente: Somos Criaturas Mediócras?

GESTOR

13 Construindo Seu Navio: Três Chaves para uma Cultura Escolar Redentora

FAMÍLIA

21 Por que a Educação Escolar Cristã?

25 Entrevista

A Inspiração é o Molde!

A palavra inspiração nos remete a diversos significados, e a ACSI BRASIL está explorando essas dimensões em nosso tema anual (2024), que denominamos **InspirAção**. Vamos conhecer alguns desses significados:

Primeiramente, inspiração refere-se à **ação de inspirar** – Deus nos fez com a capacidade de inspirar o ar, tão fundamental para nossa existência. Quando essa ação é prejudicada, todo o corpo sofre.

Em segundo lugar, inspiração como o **surgimento de uma ideia repentina ou momentânea** – A inspiração de ideias é um fenômeno maravilhoso e, sem dúvida, um dom de Deus! Ao contemplar a natureza, a vida e as experiências diversas, somos inundados por conhecimentos que despertam emoções. Esse conjunto de experiências nos leva a ter uma inspiração que pode solucionar um problema ou produzir algo importante.

Por fim, inspiração aponta para **pessoas que despertam admiração** – É comum ouvirmos em discursos de homenagem frases como: *"Você é uma inspiração para mim!"* ou *"Fulano me inspira a ser uma pessoa melhor!"*. É tão lindo ser um exemplo de boa conduta para outros. Jesus nos chama a ser essa inspiração ao dizer em João 13:15: *"Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também."*

Temos em Cristo o modelo perfeito e devemos buscar ser como Ele, agir como Ele. Assim, seremos um bom modelo para os outros! Ah, o que é um modelo? É um molde, uma forma, um padrão. Ser InspirAção é ser um molde para que outros possam "sair ou ficar" igual o molde. Estamos prontos para isso? Nesse aspecto, é válido refletir sobre quem são nossas inspirações, pois elas influenciam quem nós somos!

Que Deus nos ajude nesta preciosa missão. **Como educadores cristãos, estamos na vitrine!** Tito 2:7-8 nos lembra: *"Em tudo, sê tu mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em teu ensino, mostra integridade, seriedade e um discurso irrepreensível, para que aqueles que se opõem a nós fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer sobre nós."*

Dilean Martins | ACSI BRASIL
Diretora Pedagógica



**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DO
EDUCADOR
CRISTÃO**

**UMA IMERSÃO ACADÊMICA
PARA APRIMORAR A SUA
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS



**como abrir e
organizar uma
escola cristã**

**CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO
DAS ÁREAS QUE ENVOLVEM O
PROCESSO DE ABERTURA DE
UMA ESCOLA CONFSSIONAL**

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS



**DESENVOLVIMENTO DE
UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL
E PARCEIRA DA EDUCAÇÃO
ESCOLAR DOS FILHOS**

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS



CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Região Sudeste



VISITE NOSSO BLOG PARA LER ARTIGOS SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ

www.acsi.com.br/blog-noticias

Inspirando Futuras Gerações

Tenho certeza de que você, como educador cristão, **já se perguntou como pode ser uma "Inspiração" para as futuras gerações.** Para refletir sobre isso, lembro-me de quatro momentos da história de Neemias na reconstrução dos muros de Jerusalém (Neemias 2:17-18) que nos encorajam a edificar uma educação que floresça hoje e amanhã. Nosso trabalho é valioso ao, preparar uma geração que representará o que ensinamos todos os dias em nossas salas de aula, **para que Cristo seja reconhecido em todas as obras.** Nossa jornada pode ser difícil, mas precisamos estar firmes na recompensa de formar discípulos comprometidos academicamente e firmes biblicamente, que alcançarão a eternidade.

CORAGEM DIANTE DAS ADVERSIDADES

Neemias não se intimidou diante das adversidades e enfrentou a oposição com coragem e liderança. Ele lembrou ao povo: *"Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas."* (Neemias 4:14). Em primeiro lugar, **precisamos nos lembrar de quem está conosco em nossos desafios: "O Senhor que é grande e temível".** Assim, enfrentaremos as barreiras da secularização e o relativismo moral para formar uma nova geração de líderes que sejam luz em meio à escuridão, mostrando a verdade da Palavra de Deus em suas vidas e ações.

VISÃO CLARA E DETERMINAÇÃO

Neemias tinha uma visão clara do que precisava ser feito (Neemias 2:12). Precisamos, igualmente, de uma visão audaciosa para formar cidadãos íntegros e comprometidos com o Reino de Deus. A visão é o combustível que nos mantém firmes e perseverantes na construção de um legado inspirador. **Vamos manter nossos olhos fixos na missão de edificar uma educação que não esconde seus compromissos, mas os torna visíveis por meio de nossas ações cotidianas.** Esta clareza e determinação nos ajudam a navegar pelas incertezas e nos dão a força para continuar, mesmo quando os desafios parecem intransponíveis.

SUPERAÇÃO DE DESAFIOS COM FÉ

Mesmo diante da falta de recursos, Neemias manteve sua confiança em Deus: *"O Deus dos céus fará que sejamos bem sucedidos."* (Neemias 2:20). Na educação cristã, também enfrentamos desafios que podem ser financeiros, estruturais ou de qualquer outra natureza. Nossa determinação em superá-los, com a fé inabalável em Deus, é a chave para avançar. Podemos buscar parcerias, apoio da comunidade e **usar nossa criatividade para contornar os obstáculos e alcançar resultados surpreendentes**. É nessa área que podemos exercer a criatividade que inspira e aponta para nosso Deus, demonstrando que, com fé e esforço, as dificuldades podem ser superadas.

TRABALHO EM EQUIPE E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Neemias envolveu todo o povo na reconstrução dos muros, mostrando a importância do trabalho em equipe (Neemias 3:1-32). Da mesma forma, a educação cristã demanda o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar: professores, gestores, pais e alunos. Juntos, podemos construir uma base educacional sólida, transmitindo valores bíblicos que ressoarão por gerações. Este esforço conjunto não só fortalece a nossa comunidade escolar, mas também **cria um ambiente onde os valores cristãos são vividos e compartilhados diariamente**, fazendo com que cada membro sinta-se parte de algo maior e mais significativo.

A missão de Neemias de transformar sua cidade pode ser refletida em nossa educação cristã. Não se trata somente da transmissão de conhecimentos, mas de formar jovens comprometidos com verdades eternas! **A história de Neemias nos desafia a sermos educadores corajosos, visionários e comprometidos com a construção de um legado transformador na educação escolar cristã.** Precisamos fazer a diferença e investir na formação de discípulos que impactarão este mundo. Que nossa ousadia e determinação sejam os pilares que sustentem o futuro promissor da educação cristã e inspirem futuras gerações a seguir o mesmo caminho de impacto e esperança.

"Ouve, Senhor, a oração do teu servo, e as súplicas dos teus servos, que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem." - Neemias 1:11

Murilo Tchmola | ACSI BRASIL

Coordenador de Marketing e Projetos

CONHEÇA NOSSAS **ESCOLAS ASSOCIADAS**

Região Sul



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CURITIBA - PR



CAMPO LARGO - PR



PINHAIS - PR



LONDRINA - PR



CAMPO MOURÃO - PR



MARINGÁ - PR



CASCADEL - PR



ITAJAÍ - SC



ITAPEMA - SC



JOINVILLE - SC



JOINVILLE - SC



GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



GRAVATAÍ - RS



PAROBÉ - RS



PORTO ALEGRE - RS



CANOAS - RS

PROJETO 2024



Somos uma comunidade que se esforça para **ser o exemplo que deseja ver no mundo**. Nossa missão é clara: **inspirar a mudança, nutrir a esperança e capacitar a atual geração** a fazer a diferença.

Excelência Definida Biblicamente: Somos Criaturas Medíocres?



Há momentos em minha vida que me fazem refletir sobre o que é excelência. Drew Holcomb, um renomado músico e vocalista da banda Drew Holcomb & the Neighbors, falou na celebração do 50º aniversário da nossa escola como um ex-aluno. Ao compartilhar com a comunidade, ele afirmou:

"Costumo ser perguntado por que não sou um músico 'cristão'. Minha resposta é que sou um músico que é cristão. Quando vou a um bom restaurante, não me pergunto: 'O chef é um chef cristão?' Em vez disso, escolho um restaurante onde o chef faz algo verdadeiro, bom e bonito com os dons que Deus lhe deu, independentemente dele reconhecer ou não o doador dos dons. Da mesma forma, meu coração como músico busca escrever e cantar músicas que apontem para o verdadeiro, o bom e o belo. Esta é minha contribuição para a cultura como músico que também é cristão."

As palavras dele permaneceram comigo porque, como músico, me fazem pensar sobre o que é excelente. **Deus não chama as escolas cristãs para serem medianas ou até mesmo boas; Deus nos chama para fazermos tudo com excelência.** Como educadores e famílias de escolas cristãs buscamos construir escolas que busquem a excelência para a glória de Deus. Se nosso objetivo for menor que isso, o modelo de educação cristã é uma educação inferior e não uma educação superior. Em "O Peso da Glória", C. S. Lewis desafia nosso pensamento sobre a possibilidade de sermos *"criaturas medíocres como uma criança ignorante que prefere fazer castelos na lama em meio à insalubridade por não imaginar o que significa o convite de passar as férias na praia. Nos contentamos com muito pouco"*. No dia a dia, a palavra excelência pode ser usada de maneira tão frequente que perde seu significado. É fácil nos tornarmos, como observa Lewis, "facilmente satisfeitos". O objetivo deste artigo é explorar a pergunta: Como se define excelência biblicamente?

Ao estudar as Escrituras para este projeto, dois temas emanaram da Palavra de Deus sobre excelência. Primeiro, **a excelência pode ser reconhecida e comprovada na cultura**. Especificamente, isso é evidenciado por Salomão e Daniel. O rei Salomão foi procurado por sua sabedoria. Em 1 Reis 10, a rainha de Sabá fez uma viagem especial para ver a "fama de Salomão", reconhecendo sua sabedoria em primeira mão; mas ela também notou a cultura que o Senhor estabeleceu por meio de Salomão (1 Reis 10, 2 Crônicas 9). De fato, o rei Salomão superou todos os outros reis da terra a ponto de muitos procurarem sua presença para ouvir a sabedoria que Deus lhe deu (1 Reis 10:23–24). Daniel é outro exemplo de alguém em quem a cultura reconheceu excelência. O rei Belsazar ouviu falar do "espírito excelente, conhecimento e entendimento para interpretar sonhos" de Daniel (Daniel 5:12). Depois que o rei Belsazar convocou Daniel, o rei lhe disse: "Tenho ouvido falar de você que o espírito dos deuses está em você, e que luz, entendimento e sabedoria excelente são encontrados em você" (Daniel 5:14). **A excelência é algo que é percebido e testado pela cultura e pode levar outros a buscar a Deus. Que boa oportunidade de mordomia para educadores cristãos!**

Em segundo lugar, as **Escrituras indicam que há uma conexão inseparável entre amor, conhecimento e excelência**. Em 1 Coríntios 12, Paulo escreve à igreja em Corinto sobre os dons espirituais e o Corpo de Cristo como um corpo com muitos membros. Paulo faz uma declaração de transição em 1 Coríntios 12:31: "E eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente." Em seguida, Paulo desvenda o caminho do amor em 1 Coríntios 13. Em Filipenses 1:9–11, Paulo ora para que os santos em Filipos abundem em seu amor, conhecimento e discernimento para que possam aprovar o que é excelente. Lembro-me de um pensamento sóbrio de John Piper em seu livro "Pensar", onde ele contrapõe conhecimento e amor, afirmando: "qualquer conhecimento que não está a serviço do amor não é verdadeiro conhecimento. É conhecimento prostituído. **É como se Deus pusesse instrumentos cirúrgicos em nossas mãos e nos ensinasse como salvar os doentes, mas os usamos para realizar um exímio ato de malabarismo enquanto os doentes morrem**. Saber e pensar existem por causa do amor – por causa da edificação do povo de Deus na fé. O pensar que produz orgulho, em vez de amor, não é verdadeiro pensar. Apenas imaginamos que estamos pensando. Deus não o vê como pensar. Não é cirurgia, é malabarismo." Essa citação me lembra de Chevy Chase e Dan Aykroyd no filme "Espiões Como Nós" (1985), quando eles estão se passando por cirurgiões. No filme cômico, o paciente morre porque eles estão malabarizando, tentando ser cirurgiões quando são espiões farsantes. Para usar a analogia de Piper, me pergunto se somos malabaristas ou cirurgiões. Desejo ser um cirurgião educador cristão.

Uma das palavras gregas no Novo Testamento para excelência é *arête*. É uma palavra que engloba a totalidade de todas as virtudes clássicas em uma palavra. Imagine usar uma palavra para descrever a soma de todas as qualidades desejáveis de uma pessoa. Esta é a compreensão grega de *arête*. Certamente, Paulo tinha isso em mente quando escreveu sob a inspiração do Espírito Santo aos santos em Filipos em Filipenses 4:8: "Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude (*arête*), e se há algum louvor, pensem nessas coisas."

O que isso significa para nós na prática? Significa redefinir nossos padrões de excelência como líderes e professores de escolas cristãs. Esta redefinição exige que vinculemos **amor, conhecimento e excelência** e façamos algumas perguntas pontuais.

Como podemos desenvolver uma visão para amar nossos alunos como Cristo os ama? Analisamos o *ethos* (modo ser) de nossas salas de aula com um padrão de excelência bíblica? Permitimos que o poder do evangelho — amar a Deus e amar os outros — permeie tudo o que fazemos? A cultura de nossa escola reflete a excelência bíblica? Tratamos todos como portadores da imagem de Deus? Estamos mantendo Cristo no centro? Estamos ouvindo os corações de nossos alunos?

A busca pela excelência é diferente de ser perfeito. Educadores cristãos, vivam uma excelência enraizada no Evangelho, pois o amor enraizado no evangelho é o marco da excelência. Quando somos chamados a fazer algo sob o senhorio de Jesus Cristo, ou seja, a educação cristã, somos chamados à excelência. Isso é inegociável nas Escrituras (1 Coríntios 10:31; 2 Coríntios 8:7; Filipenses 4:8; Colossenses 3:17, 23; e 2 Pedro 1:3).

Devemos nos tornar líderes de pensamentos redentores em uma jornada frutífera que cuidamos. Excelência definida biblicamente significa que não aceitamos o status quo. **Rejeitamos a mediocridade e perseguimos o que poderia ser. Começa com a rejeição do que é inferior e termina com a redenção do que é superior.** Não seja uma criatura medíocre, mas trabalhe para que as "férias na praia sejam uma realidade em suas salas de aula". **Nunca se satisfaça facilmente! Há grande esperança para a jornada!**

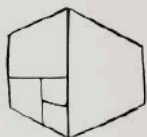
--

DAN PETERSON

Diretor da Evangelical Christian School em Memphis, TN. É bacharel em biologia e serviços humanos. Ele obteve seu MDiv em Teologia e PhD em Liderança com ênfase em educação.

CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Região Nordeste

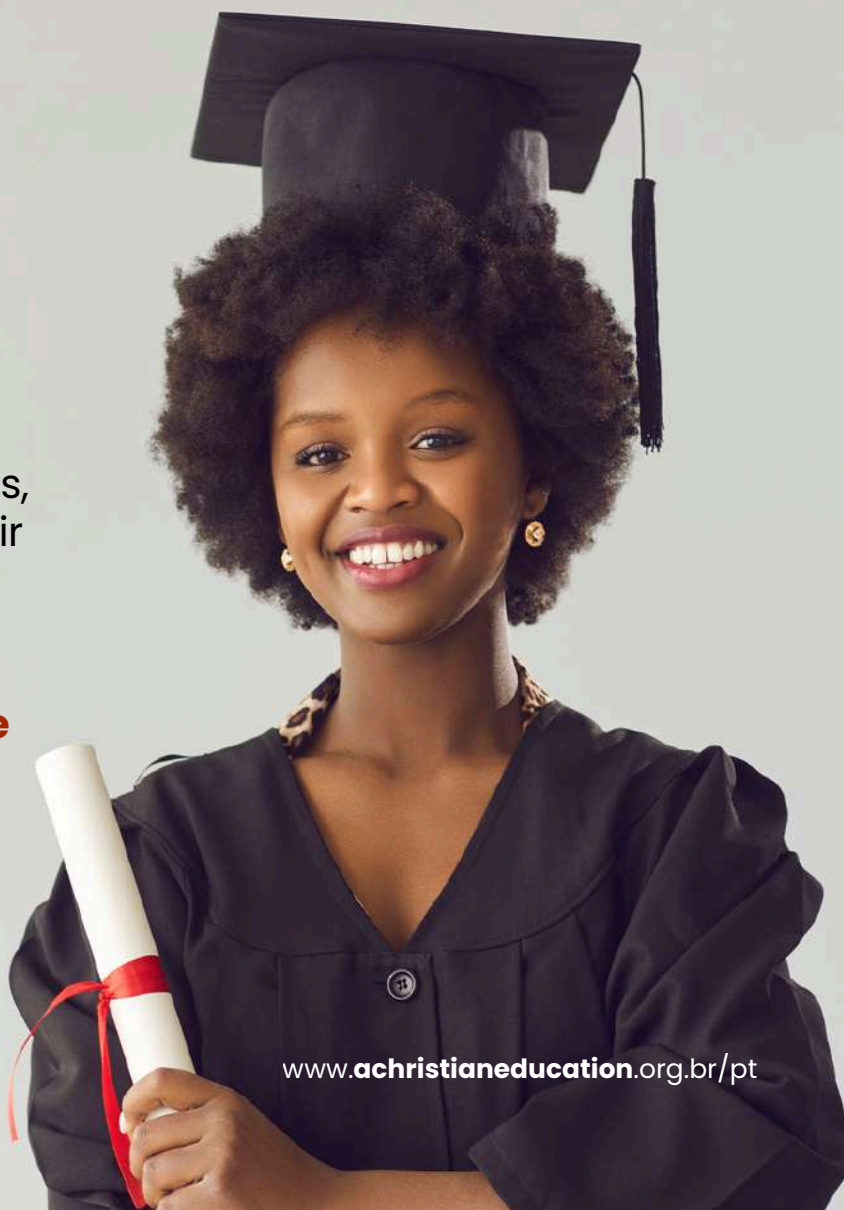


A Christian Education

Multiplicando os dons e talentos para o Reino de Deus

Somos uma associação que trabalha junto às escolas cristãs, ao redor do Brasil, para expandir o Reino de Deus através da excelência na educação cristã.

Nossa missão atual é oferecer bolsas de estudo para alunos e professores qualificados.



www.achristianeducation.org.br/pt

Construindo Seu Navio: Três Chaves para uma Cultura Escolar Redentora



"A cultura devora a estratégia no café da manhã." Esta máxima, frequentemente atribuída ao guru da administração do século XX, Peter Drucker, transmite uma verdade importante sobre a liderança escolar. **Embora certamente não devamos abrir mão da estratégia, a cultura muitas vezes é negligenciada.** Como diretores e líderes escolares, frequentemente gastamos tanto tempo decidindo para onde nosso navio deve ir, quanto tempo levará para chegar lá, quanto dinheiro gastaremos para chegar lá e como conseguiremos o dinheiro... que esquecemos de prestar atenção em **como** nosso navio é construído.

David Livermore define cultura empresarial como valores, normas e formas distintas de ver as pessoas e as questões. De forma simples, é "a maneira como fazemos e vemos as coisas". **A cultura escolar pode ser o ingrediente mais importante para uma escola saudável e próspera. É o meio no qual uma ótima educação acontece.** O renomado educador cristão Nicholas Wolterstorff disse que as escolas cristãs devem orar e construir culturas caracterizadas por *shalom*: harmonia e prazer em todos os relacionamentos, sejam eles com Deus, outros seres humanos, cultura, natureza ou consigo mesmo. Em nossa escola, chamamos isso de "comunidade redentora". Não apenas uma comunidade redentora cria um ambiente propício para a aprendizagem profunda, mas ela mesma é um ato de adoração a nosso Senhor, glorificando a Deus e testemunhando Sua presença no mundo.

Quando a cultura acontece por acaso, geralmente é tóxica, refletindo o mundo quebrado em que vivemos. A cultura deve ser alvo de oração, reflexão e luta. Projetar e supervisionar a cultura da escola é a responsabilidade não delegável da gestão diretiva. Peter Senge compara os líderes

modernos a arquitetos de navios em vez de capitães. **Como arquiteto, o diretor é o principal responsável pela cultura da escola, aquele encarregado de monitorar a clareza, a comunicação e a consistência da cultura.**

CLAREZA

Clareza significa que **todos em sua escola estão absolutamente cientes sobre a missão e os valores da escola; sem isso, a cultura é incoerente.** Como o evangelho se manifesta na escola no dia a dia? Tudo se eleva e cai na liderança, então a clareza deve começar com o conselho, o diretor e a equipe de liderança. Não pode haver desacordo consciente ou inconsciente entre os líderes sobre a missão, os valores e os ideais. Patrick Lencioni oferece seis perguntas para ajudar a criar clareza entre sua equipe de liderança. O exercício termina quando as respostas a todas as seis forem unânimes.

POR QUE EXISTIMOS?

COMO NOS COMPORTAMOS?

O QUE FAZEMOS?

COMO TEREMOS SUCESSO?

O QUE É MAIS IMPORTANTE, AGORA?

QUEM DEVE FAZER O QUÊ?

A partir desse processo, determinamos que nossa missão e valores se resumem a um único propósito central: nossa escola existe para "ensinar Jesus". Ao explorarmos e discutirmos o que significa "ensinar Jesus" no contexto da disciplina, planejamento, currículo, programa atlético, comunicação com as famílias atuais e potenciais e desenvolvimento de nossas políticas e procedimentos financeiros – para citar apenas algumas áreas – fortalecemos o formato da cultura de nossa escola. Registramos nossas descobertas em um documento e obtemos a concordância de nosso conselho e corpo docente de que essas coisas realmente caracterizem quem somos; elas não são apenas aspiracionais, mas reais. Se identificarmos áreas em que precisamos "ensinar Jesus" melhor, discutimos como fazer isso e estabelecemos metas para concretizá-las. **Através desse processo, ganhamos clareza sobre o que somos e o que queremos ser.** Conforme descobrimos o que "ensinar Jesus" significa em todos os contextos, um plano para a comunidade redentora começa a se formar.

COMUNICAÇÃO

A comunicação verbal, escrita e praticada se torna indispensável assim que a missão, os valores e as práticas da escola estão claros. **Falar sobre a cultura da escola** (através de boletins informativos, e-mails, fóruns com alunos e famílias da escola e em todos os outros pontos de contato com as famílias atuais, anteriores e futuras da escola) **ajuda os envolvidos a**

conectar o que veem na vida da escola com o que os líderes dizem que é importante. Em nossa escola, usamos a orientação aos novos pais e novos professores, reuniões para conhecer professores, portal, boletins e site como oportunidades para comunicar o que significa ensinar Jesus e ser uma comunidade redentora. Procuramos definir essas coisas no contexto do que estamos discutindo, **o que as famílias devem esperar ver da escola e a responsabilidade dos membros da comunidade em viver esses valores.**

Embora a comunicação verbal seja importante, as ações importam muito mais. A forma como os líderes e os membros do corpo docente tomam decisões todos os dias deve estar em consonância com a cultura. Em nossa escola, comunidade redentora significa que resolvemos problemas com uma abordagem mais relacional do que baseada em regras. Certamente temos regras, mas não permitiremos que a aplicação rígida de uma regra cause uma injustiça em uma situação específica, e não adotaremos uma regra ampla para abordar o que realmente precisa ser tratado interpessoalmente. Nos esforçamos para operar em um ambiente de alta confiança, pensando o melhor um do outro e dando o benefício da dúvida. Capacitamos as pessoas a fazerem seus trabalhos, apoiamos e saímos do caminho, dando-lhes liberdade para inovar e apresentar novas ideias, e criamos espaço para compaixão, oração e apoio mútuo. Esses são alguns exemplos de como os valores podem se manifestar na vida cotidiana.

O diretor da escola e a equipe de liderança devem viver esses ideais mais do que qualquer pessoa. **Na verdade, um diretor deve ser a personificação viva da cultura da escola. Os diretores demonstram melhor a liderança cultural não em grandes gestos, mas em pequenos atos diários. À medida que você vai, assim vai a escola.** A liderança cultural vivenciada é exaustiva e impossível, a menos que provenha de um coração quebrantado e contrito diante do Senhor e totalmente entregue diariamente ao poder transformador do Espírito Santo.



CONSISTÊNCIA

Clareza e comunicação não significam nada sem consistência. É fácil proferir “chavões inúteis” ou declarações aspiracionais na frente da sala – as pessoas esperam isso dos líderes e professores das escolas cristãs. O desafio surge quando **viver a cultura da escola significa demitir um professor que é amado pelos pais e alunos, mas divisor entre os colegas, ou recusar uma doação para uma contribuição designada que não está em consonância com a cultura da escola, ou – o mais difícil, mas talvez o mais**

poderoso – pedir perdão publicamente quando inevitavelmente falhamos em viver nossos valores. Estes são os momentos que testam o compromisso da escola com sua cultura.

Haverá conflito, com frequência, quando as normas da escola entrarem em conflito com as normas culturais predominantes. Em nossos programas esportivos, "ensinar Jesus" significa enfatizar o disciplinado em detrimento da vitória e o time em detrimento do indivíduo. Essa filosofia vai contra a cultura de "meu filho é um prodígio". Quando ocorrem conflitos, a clareza sobre a missão e valores, a comunicação clara e um espírito resoluto e de oração são importantes para envolver as famílias nessas questões. Na maioria dos casos, os envolvidos apreciam escolas que defendem algo. Nesses momentos, o Espírito convence e aponta para que a verdade e o amor prevaleçam.

Construir uma cultura transcendente não é algo novo. Nos últimos dias da Revolução Americana, a nação enfrentou uma crise. Os oficiais do Exército Continental estavam há meses sem receber pagamento e temiam que Washington tomasse seu exército vitorioso. A conspiração culminou em Newburgh, onde, reunidos, os oficiais ouviram Washington falar. Ele os lembrou de como bravamente haviam lutado pela liberdade, a "Causa Gloriosa" pela qual seus irmãos haviam dado suas vidas. Ele os exortou a não se desviar dos ideais do governo popular e a manter a fé no Congresso. Ao tentar ler uma carta assegurando-lhes o pagamento, Washington pausou e pegou um óculos no bolso. "Senhores," disse ele ao colocar os óculos, "você devem me perdoar. Eu fiquei grisalho ao seu serviço e agora me vejo ficando cego." A conspiração se dissolveu instantaneamente.

Washington havia construído uma cultura de compromisso, sofrimento e sacrifício pela Causa Gloriosa. **Ele a construiu e a viveu.** Apesar dos estômagos vazios e dos corações pesados de seus oficiais, o poder de uma cultura profundamente enraizada manteve o curso. **Quanto mais nossas escolas, desenhadas com culturas intencionais e vibrantes, capacitadas pelo Espírito do Deus Vivo, podem se tornar poderosos condutores de transformação de vidas e adoração?**

--

Jay Ferguson

Diretor da Grace Community School, Tyler, Texas. Ele exerceu a advocacia por 10 anos e escreveu extensivamente sobre educação cristã e treinamento de crianças, incluindo seu blog semanal, "The Head and the Heart".

AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: CONSTRUINDO O SEU NAVIO



Aqui estão cinco perguntas para avaliar a construção da cultura escolar. Escolha **uma opção que melhor descreve o atual estado da cultura da sua escola** em cada pergunta.

CLAREZA DOS VALORES E MISSÃO DA ESCOLA:

- a) Nossa escola tem uma visão clara e compartilhada da missão e dos valores que guiam nosso trabalho.
- b) Algumas pessoas na escola têm uma compreensão geral da missão e dos valores, mas há divergências em alguns pontos.
- c) A missão e os valores da escola não são claros, e há pouca ou nenhuma comunicação sobre eles.

COMUNICAÇÃO DA CULTURA ESCOLAR:

- a) Nossa escola comunica ativamente a cultura por meio de diversas plataformas e oportunidades de interação com a comunidade escolar.
- b) A cultura é ocasionalmente comunicada, mas nem todos os membros da comunidade estão bem informados sobre ela.
- c) A cultura da escola não é comunicada de forma consistente e aberta.

CONSISTÊNCIA NA VIDA ESCOLAR:

- a) A cultura da escola é vivenciada e demonstrada diariamente por líderes, professores e funcionários.
- b) Alguns aspectos da cultura são observados em algumas áreas da escola, mas nem todos seguem consistentemente.
- c) A cultura da escola não é evidente nas práticas diárias e pode haver contradições em relação aos valores declarados.

LIDERANÇA CULTURAL:

- a) Nossa liderança encarna a cultura da escola e demonstra uma conexão autêntica com os valores e princípios orientadores.
- b) A liderança apoia a cultura, mas às vezes suas ações não refletem completamente os valores da escola.
- c) A liderança não está alinhada com a cultura e pode até minar sua integridade.

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS CULTURAIS:

- a) Quando surgem conflitos com a cultura estabelecida, nossa escola enfrenta os desafios com clareza e coragem, mantendo o foco nos valores fundamentais.
- b) Alguns conflitos são abordados, mas nem sempre de maneira decisiva, resultando em certa confusão cultural.
- c) A escola evita ou ignora conflitos culturais, o que leva a uma cultura dissonante e sem direção clara.

AGORA SOME OS VALORES ATRIBUÍDOS EM CADA RESPOSTA ESCOLHIDA:

5 pontos para cada resposta **a)**

3 pontos para cada resposta **b)**

1 ponto para cada resposta **c)**



20 A 25 PONTOS: PARABÉNS! SUA ESCOLA ESTÁ EM UM NÍVEL EXCELENTE DE CONSTRUÇÃO DE CULTURA.

Vocês demonstram clareza, comunicação eficaz, liderança exemplar e habilidade em lidar com conflitos de forma resoluta. Continue a aprimorar e fortalecer sua cultura, mantendo o foco nos valores e na missão da escola.

10 A 19 PONTOS: SUA ESCOLA ESTÁ EM UM NÍVEL INTERMEDIÁRIO DE CONSTRUÇÃO DE CULTURA.

Vocês têm aspectos positivos, mas também há áreas que podem ser aprimoradas. Procure fortalecer a clareza dos valores e a comunicação da cultura em toda a comunidade escolar. Invista em liderança cultural sólida e aborde os conflitos de maneira mais decisiva.

6 A 9 PONTOS: SUA ESCOLA ESTÁ EM UM NÍVEL BAIXO DE CONSTRUÇÃO DE CULTURA.

É essencial priorizar a clareza dos valores e a comunicação da cultura para que todos na escola estejam alinhados. Investir em liderança exemplar e enfrentar conflitos culturais de forma corajosa são etapas cruciais para melhorar a cultura da escola.

5 PONTOS: SUA ESCOLA ESTÁ ENFRENTANDO DESAFIOS SIGNIFICATIVOS NA CONSTRUÇÃO DE SUA CULTURA.

É fundamental reavaliar e redefinir a missão e os valores da escola. Fortaleça a comunicação da cultura e promova uma liderança que seja autêntica e comprometida com os princípios orientadores. Resolva os conflitos culturais para criar uma cultura saudável e inspiradora. Com empenho e dedicação, é possível transformar a cultura de sua escola e criar um legado impactante para as futuras gerações.

A **SELEÇÃO DE LIVROS** É UMA TAREFA DIFÍCIL E DE GRANDE RELEVÂNCIA NA **FORMAÇÃO DO CARÁTER** DOS ESTUDANTES

Realizamos uma curadoria com **títulos que estão adequados** para a utilização pedagógica na sala de aula da escola cristã. Nosso catálogo apresenta um resumo, indicação de faixa etária e descontos especiais.



Os **títulos têm a garantia da ACSI**, cujos textos e imagens estão de acordo com a visão cristã de mundo, ajudando os alunos a desenvolverem uma mente cristã e o hábito pela leitura.

SOLICITE OS CATÁLOGOS PARA AVALIAÇÃO DA SUA ESCOLA OU FAMÍLIA

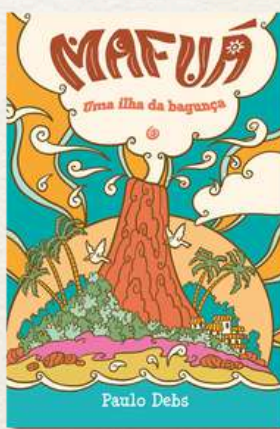
DESTAQUES DA EDIÇÃO

INFANTIL



SAIBA MAIS

JUNIOR



SAIBA MAIS

ADULTO



SAIBA MAIS



REDE DE LEITURA
teachers



REDE DE LEITURA
family



REDE DE LEITURA
school

DESCONTOS EXCLUSIVOS
PARA ESCOLAS ASSOCIADAS

ACSI
Associação Internacional de Escolas Cristãs

CONHEÇA NOSSAS ESCOLAS ASSOCIADAS

Norte

Centro-Oeste



ESCOLAS ATIVAS ATÉ O DIA 20/06/2024



ACADEMIA DE LIDERANÇA REÚNE MAIS DE 130 LÍDERES ESCOLARES



Nos dias 21 e 22 de abril de 2024, a Academia de Liderança da ACSI-Brasil reuniu mais de 130 líderes escolares em um evento memorável em São Paulo. Com o tema "**Construindo Fortalezas, Inspirando Ações Eternas**", o encontro promoveu um ambiente de aprendizado profundo e troca de experiências entre gestores, diretores e coordenadores de escolas cristãs de todo o Brasil.

A programação diversificada incluiu palestras e sessões de mentoria, todas focadas em **fortalecer a liderança escolar sob a perspectiva cristã**. Entre os destaques, estiveram palestrantes que abordaram temas como **justiça social, sexualidade, inclusão, segurança, gestão financeira, legislação, robótica e marketing cristão**, sempre com a intenção de capacitar os participantes a enfrentar os desafios do setor educacional com sabedoria e fé.

Além das atividades formais, o evento proporcionou momentos de networking e conexão, onde os líderes puderam compartilhar desafios e soluções, ampliando suas redes de apoio e colaboração. A Academia de Liderança **reforçou a importância de uma liderança eficaz e inspiradora e renovou o compromisso das escolas cristãs com uma educação que molda vidas e glorifica a Deus**. A expectativa é que os frutos deste encontro se manifestem nas ações cotidianas de cada instituição, refletindo o verdadeiro impacto da liderança cristã.

Por que a Educação Escolar Cristã?



Decidir qual escola escolher para seu filho é uma das decisões mais importantes que você fará. Essa escolha não apenas afetará o desenvolvimento emocional e mental do seu filho e suas futuras perspectivas de carreira, mas também seu destino eterno. Jesus disse: "Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma?" (Mateus 16:26, NVI). **Toda educação ensina valores às crianças. Você tem a escolha de fazer com que seu filho cresça com valores cristãos ou seculares.**

POR QUE OS VALORES SECULARES SÃO UM PROBLEMA?

Nas últimas cinco décadas, valores bíblicos e crenças cristãs foram progressivamente removidos dos currículos escolares, das universidades, das escolas e da burocracia educacional por aqueles que trouxeram uma forte influência humanista e, muitas vezes, marxista para a política educacional.

Como resultado, os alunos são ensinados a formar suas próprias opiniões sobre o que é certo/errado, mesmo que isso signifique rejeitar os valores do lar ou da igreja. Os humanistas acreditam que os problemas da sociedade podem ser resolvidos pela educação e que, se os alunos receberem informações corretas sobre questões como drogas e sexualidade, podem ser confiáveis para decidir o que devem fazer. No entanto, ensinar a um aluno que ele é livre para decidir sobre tais assuntos implica que não há respostas certas ou erradas e que estas são uma questão de preferência pessoal. **A Bíblia, no entanto, ensina claramente sobre o que é certo e errado.** Quando os alunos estudam romances e filmes que ultrapassam os limites em questões de estilo de vida, são apresentados a modelos muito diferentes daqueles aprovados por seus lares e igrejas. Essas abordagens deixam os jovens à deriva e têm levado a muitos dos problemas sociais que enfrentamos hoje.

COMO O PENSAMENTO SECULAR AFETA AS CRIANÇAS?

Uma criança matriculada em uma escola secular será sutilmente influenciada desde o primeiro dia de aula por uma educação que não leva em conta Deus. A moralidade é ensinada como relativa e a teoria da evolução é assumida como um fato que explica a origem da humanidade e incorporada em muitos aspectos do aprendizado. Os alunos de uma escola secular raramente serão apresentados a evidências de um design inteligente e, se acreditarem que seus pais podem estar errados sobre a evolução, também podem acreditar que estão errados sobre a própria existência de Deus.

Esses alunos crescerão e formarão amizades com um grupo de pares que vê Deus como irrelevante. Os valores do grupo de pares provavelmente serão mais influentes do que os valores do lar e da igreja. O principal perigo que as crianças enfrentam em uma escola secular não é a possibilidade de experimentação com drogas, permissividade sexual ou poluição mental, embora esses perigos sejam reais, **mas a secularização do seu pensamento e a rejeição parcial ou total das crenças e valores de seu lar e igreja.**

POR QUE ESCOLHER UMA ESCOLA CRISTÃ?

As escolas cristãs são escolas de excelência: elas precisam ter professores comprometidos, bem treinados e equipados, uma comunidade de pais comprometidos e alunos motivados. Esses fatores fornecem o ambiente ideal para os alunos crescerem como Deus deseja e maximizam seu potencial dado por Deus para Sua glória. As escolas cristãs ajudam os alunos a se concentrar no que é verdadeiramente excelente (Fp 4:8-9) e os ajudam a pensar como cristãos sobre o mundo da ciência, das humanidades e das artes, desenvolvendo uma cosmovisão cristã em que a Bíblia é vista como relevante para toda a vida. Por que famílias cristãs confiariam o bem-estar moral e espiritual de seus filhos a professores que, embora bem treinados e pessoas decentes, têm valores e crenças totalmente diferentes dos do lar cristão, que inevitavelmente afetarão o pensamento das crianças?

Razões Bíblicas: a Bíblia ensina em Dt 6:5-7 que as crianças devem ser criadas para amar o Senhor de todo o coração, alma e força, não apenas em casa ou na igreja, mas em todos os momentos e em todas as áreas de sua vida e pensamento. Este mandamento foi dado aos filhos de Israel em um ponto de sua história em que estavam entrando em contato com uma civilização na qual enfrentariam tentações. Certamente hoje, em nossa sociedade, com sua mídia onipresente, nossas crianças têm uma necessidade ainda maior de instrução diária e diligente em todas as áreas de suas vidas para que não esqueçam o Senhor seu Deus.

O Novo Testamento instrui os pais: "Pais, não irrite seus filhos; antes, criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor" (Ef 6:4). A palavra grega "*paidia*", traduzida neste versículo como treinamento, refere-se a todo o treinamento, nutrição e educação de uma criança, o que dá aos pais a responsabilidade de garantir que os filhos recebam uma educação "do Senhor" e, portanto, verdadeiramente cristã. Jesus advertiu os cristãos sobre a importância de não fazer seus filhos pecarem (Mt 18:6-9). Ele alertou contra permitir que os (espiritualmente) cegos os guiassem porque "ambos cairão em um buraco". Ele também advertiu que, quando o processo educacional estiver concluído, os alunos serão como o professor (Lc 6:39-40).

Paulo também advertiu os cristãos (Rm 12:1-2) sobre o perigo de serem "conformados ao pensamento do mundo". Em vez disso, ele disse que deveriam "ser transformados pela renovação da mente".

Alunos que frequentam uma escola secular provavelmente serão conformados ao pensamento dos alunos e professores daquela escola. Aqueles que frequentam uma escola cristã terão suas mentes renovadas no contexto de uma comunidade cristã vibrante. Um aluno precisa não apenas de uma escola que seja cristã de nome, mas de uma que tenha uma comunidade cristã vital que influencie as vidas dos alunos.

É difícil ver como os pais podem estar confiantes de que estão obedecendo aos princípios bíblicos se enviarem seus filhos para uma escola secular com seus objetivos e valores humanistas. As escolas cristãs, por outro lado, treinam toda a pessoa, corpo, mente e alma, para crescerem no Senhor. Elas são comunidades de aprendizagem cristãs onde, "falando a verdade em amor (as crianças) crescem em tudo naquele que é a Cabeça, isto é, Cristo" (Ef 4:15).

Razões Psicológicas: em uma escola secular, crianças de lares cristãos muitas vezes acabam levando vidas compartimentadas. Na escola, podem enfrentar momentos difíceis se falarem sobre crenças e valores cristãos, então rapidamente aprendem a esconder seus modos cristãos. Em casa, podem ser punidas por usar uma linguagem que faz parte de sua vida diária na escola e muitas vezes não sabem sobre o que podem falar com seus pais sem ganhar sua desaprovação. Assim, suas vidas são compartimentadas em uma parte religiosa e uma parte secular, o que afeta sua capacidade de comunicar suas crenças a outros.

A Bíblia nos diz que a disciplina é necessária para o bem-estar da criança (Pv 23:13). Como as escolas cristãs são baseadas em princípios bíblicos, elas manterão padrões de disciplina consistentes com os do lar cristão. **A disciplina é dada com amor, pelos professores que demonstram o fruto do Espírito Santo. Alunos que são amados se sentem aceitos e valorizados.**

Em uma escola cristã, cada indivíduo é valorizado como alguém criado à imagem de Deus e um membro aceito da comunidade escolar, seja brilhante ou não na aprendizagem; bom ou ruim em esportes; atraente ou simples em aparência. Não há melhor receita para o desenvolvimento emocional saudável do que uma educação dada por professores com um amor genuíno pelo aluno.

Razões Espirituais: Ef 4:14 nos lembra que as crianças são as mais propensas a serem influenciadas por estratégias malignas. Muitos pais estão perdendo a batalha pelas mentes e almas de seus filhos. **Enviar uma criança para uma escola cristã não garante que ele ou ela não rejeitará o Senhor, mas dará à criança o apoio de professores cuidadosos, que são bons modelos, um grupo de colegas que aceita valores cristãos e um ensino que apoia os valores do lar.**

A escola se tornará o lugar onde as crianças encontrarão e farão amigos para a vida toda e onde poderão encontrar seus parceiros de vida. Ao mesmo tempo, serão treinadas para desempenhar seu papel no corpo de Cristo. As escolas cristãs ajudam os alunos a desenvolver uma cosmovisão cristã onde a vida é vista como um todo integrado e não uma série de partes compartimentadas e isoladas.

CONCLUSÃO

O investimento em uma escola cristã é uma das melhores decisões que um pai pode fazer para seus filhos. Ela não apenas prepara os alunos para a vida e a carreira, mas, mais importante, para a eternidade!

--

Rev. Bob Frisken

Presidente da New Hope International



COMO O PROJETO ANUAL DA ACSI TEM IMPACTADO O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO CALENDÁRIO PEDAGÓGICO DA SUA ESCOLA?



**SIMONE
SANCHES**
DIRETORA

Esse ano adotamos o material anual da ACSI “Inspiração” como tema norteador para o ano letivo da **Crer para Ser**. Primeiramente que o material é bem completo e organizado, nos dando todo o suporte necessário para um trabalho intencional de valores e princípios dentro e fora da sala de aula. Nossos professores têm trabalhado os temas durante as aulas de diferentes formas: com atividades gráficas e de artesanato, decorando versículos ou propondo momentos de bate-papo; esse ano todas as festas e eventos estão fundamentados pelo tema – estamos nos inspirando nos valores através dos personagens bíblicos e também pessoas do dia-a-dia que são exemplos desses valores. Também temos aproveitado para falar todo mês do valor explorado para inspirar nossos seguidores nas redes sociais. O projeto Inspiração foi escolhido como base para desencadear todo o nosso trabalho ao longo deste ano. **Estou gostando muito do projeto e creio que ele ajudará a reforçar nossa referência como Escola Cristã.**



**CHRISTIANY
FERREIRA**
DIRETORA

O **Instituto Educacional Jaime Kratz** usa o projeto inspiração no dia a dia e tem sido uma experiência marcante para alunos e funcionários. Cada membro do corpo diretivo ficou incumbido de trabalhar o tema do mês num micro projeto e o envolvimento de toda a escola tem feito a diferença. Nesse mês, por exemplo, que estamos trabalhando a paz, cada professor fez o devocional diário sobre o assunto para alunos e funcionários, fizemos vídeos sobre a paz para as redes sociais com subtemas (paz na escola, paz na família, paz na oração, paz nos tempos difíceis, paz no trânsito e assim por diante). A educação infantil fará a passeata pela paz com uma bandinha do jingle que fizeram sobre a paz, os murais da escola estão com nosso slogan “Paz é a gente que faz” com trabalhos dos alunos, fizemos palestras contra o bullying com psicólogos especializados no assunto, enfim, toda a escola se movimentando em torno do tema gerador! Que lindo tem sido ver como isso produz efeito no ambiente escolar! **Agradecemos muito a visão e a parceria da ACSI com essas ferramentas práticas que estão abençoando o cotidiano da escola!**



Unir-se à ACSI é pertencer a uma **rede global de educadores** apaixonados por Cristo e dedicados a inspirar os alunos por meio do ensino **bíblicamente sólido** e **academicamente rigoroso**.

JUNTE-SE À **ACSI**

ACSI 
STRONGER TOGETHER
Association of Christian Schools International